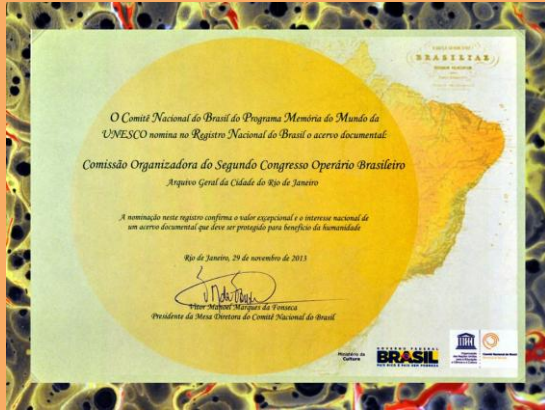




Ano II Nº XLVI – 16 a 30 abril/2014

Sebastião

AGCRJ premiado na nomeação anual do Programa Memória do Mundo



O Arquivo da Cidade esteve presente, em 27 de março, à cerimônia de entrega do título que consagra o acervo do Fundo *Comissão Organizadora do Segundo Congresso Operário Brasileiro* com a nomeação no Comitê Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo, na edição de 2013. O Programa Memória do Mundo da UNESCO tem por objetivo identificar documentos ou conjuntos documentais que tenham valor de patrimônio documental da humanidade. No evento, a instituição foi premiada em conjunto com outras 7 entidades brasileiras. Após o êxito, em 2007, com a aprovação da candidatura sobre as Vereanças do Senado da Câmara – devido à sua excepcional relevância e singularidade no registro do episódio histórico do século XIX conhecido como “Dia do Fico” –, o AGCRJ conquistou novamente esse reconhecimento. A instituição inscreveu esse precioso conjunto documental – único do gênero – sobre o Segundo Congresso Operário Brasileiro, ocorrido em 1913, no Rio de Janeiro, que reuniu notáveis entidades coletivas dos trabalhadores de

diferentes regiões do Brasil, destacando-se a relevância das questões discutidas. A documentação possibilita iluminar os sujeitos históricos envolvidos nessa iniciativa, que celebrou 100 anos em 2013.

Acervo cartográfico ganha tratamento completo

Mais de 150 plantas do acervo cartográfico do AGCRJ estão passando por tratamento técnico adequado. Isto significa dizer que este conjunto documental, ao fim das medidas de higienização, restauro e acondicionamento, estará apto a receber tratamento arquivístico. Desse modo, o Levantamento Terrestre de 1930/1931 – acervo complementar ao Levantamento Aerofotogramétrico de 1928/1929 – será devidamente identificado e descrito e receberá uma codificação arquivística. Em seguida, passará por digitalização e será disponibilizado ao público de pesquisadores por meio da base de dados em plataforma *web* do Arquivo da Cidade, o “Arquivo Virtual”. Este acervo mapeia a Cidade do Rio de Janeiro, naquela época Distrito Federal, visando conhecer a dinâmica urbana carioca e estabelecer um planejamento urbanístico moderno – que veio a ser o Plano Agache.

Documentos que se relacionam à figura de Tiradentes estão microfilmados

O próximo dia 21 de abril é lembrado sempre pelo feriado nacional que consagra e rememora a figura de Tiradentes. Seu conhecido enforcamento em praça pública completa, então, 222 anos. O alferes Joaquim José da Silva Xavier “andava pelas ruas tortas, pelos caminhos estreitos, pelas ruas e becos [do Rio de Janeiro]”, como pontua a publicação nº 1 da Série *DOCUMENTA* – Volume 2 da Coleção *Memória Urbana*. Marcando a data, o AGCRJ fará a digitalização deste trabalho, disponibilizando-o em breve na aba de “Publicações” de seu *site*. A edição contemplada traz documentos coligidos do Fundo Câmara Municipal referentes ao eminente personagem histórico, já microfilmados, destacando-se: uma petição encaminhada por Tiradentes à Coroa Portuguesa preconizando a construção de moinhos aproveitando “sítios muito abundantíssimos de água” da Cidade, como Catete, Laranjeiras, Andaraí e Maracanã; um recibo, assinado por ele próprio, que atesta o recebimento de provisões para a consecução de tais edificações; códices que espelham ordens régias que instituíram ações de controle e punição ao contrabando aurífero, como a “Derrama”; e uma série de documentos nos quais se registram as preparações para a comemoração do centenário de execução de Tiradentes, em 1892, a partir de várias atividades chanceladas e patrocinadas pela Municipalidade carioca rendendo honras ao “grande patriota” que se tornou “mártir da Inconfidência Mineira”. O assunto também foi tema da tradicional Revista do *Arquivo do Distrito Federal*, que em suas primeiras edições, entre 1894 e 1897, se transcreveram documentos pertencentes ao AGCRJ sobre a “Devassa” ocorrida durante a Inconfidência Mineira.

Inscrições de trabalhos para o Concurso de Monografia vão até agosto

Encontram-se abertas as inscrições de trabalhos para a edição de 2014 do Concurso de Monografia Arquivo da Cidade/ Prêmio Afonso Carlos Marques dos Santos, que tem por objetivo selecionar uma pesquisa que tome o Rio de Janeiro como tema, quer enfocando o passado da cidade, quer tratando de temas do tempo presente. Como pré-requisito, o estudo deve, de preferência, mas não exclusivamente, se centrar em e/ou utilizar as fontes custodiadas pelo AGCRJ. A instituição receberá monografias até 31 de agosto. É possível saber mais informações [aqui](http://www.rio.gov.br/arquivo).